

## **Emílio Rui Vilar**

Emílio Rui Vilar nasceu no Porto a 17 de Maio de 1939. É licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra (1961) e Doutor “Honoris Causa” pela Universidade de Lisboa (2011).

Actualmente é presidente do Conselho de Fundadores da Fundação de Serralves, presidente do Conselho Fiscal da Universidade Católica Portuguesa, *Senior Advisor* da Fundação Calouste Gulbenkian, presidente da Comissão de Ética do Banco de Portugal e *Council Member* da Europa Nostra.

Em 1966, depois do estágio de advocacia e do serviço militar (1962 – 1965), entrou para a Função Pública, onde esteve até 1969. Nesse ano assumiu funções directivas no Banco Português do Atlântico, onde permaneceu até meados de 1973.

No início dos anos setenta faz parte do grupo de cidadãos que viria a fundar a SEDES, de cujo Conselho Coordenador foi presidente (1970-72 e 1980-83). A sua carreira política começou em 1974 como Secretário de Estado do Comércio Externo e Turismo do I Governo Provisório. No mesmo ano é-lhe confiada a tutela do ministério da Economia dos II e III Governos Provisórios (1974/75). Foi eleito Deputado em 1976. Entre 1976 e 1978, foi Ministro dos Transportes e Comunicações do I Governo Constitucional e, entre 1986 e 1989, Diretor-geral da Comissão das Comunidades Europeias, em Bruxelas.

Como gestor, foi Vice-Governador do Banco de Portugal, entre 1975 e 1984, Presidente do Conselho de Gestão do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa (1985/86), Presidente do Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos (1989-1996) e Presidente do Conselho de Auditoria do Banco de Portugal (1996 – 2014). Foi Presidente do Conselho de Administração da GalpEnergia entre 2001 e 2002 e Presidente do Conselho Geral do Instituto Português de Corporate Governance (2007-2011). Foi Presidente da REN entre 2014 e 2015. Voltou à Caixa Geral de Depósitos, como *Chairman* (2017 – 2021).

Foi Administrador (1996 – 2002), Presidente (2002-2012) e Administrador não executivo (2012-2022) da Fundação Calouste Gulbenkian. Assegurou a Presidência do Centro Europeu de Fundações (EFC) de Junho de 2008 a Maio de 2011, tendo presidido também ao Centro Português de Fundações (2006 - 2012). Em

1998 iniciou, com Raquel Campos, a disciplina de Gestão de Organizações sem Fins Lucrativos na Universidade Católica, no Porto.

Presidiu à Comissão de Fiscalização do Teatro Nacional de São Carlos (1980-86) e foi Comissário-Geral para a Europália, entre 1989 e 1992. Entre 1989 e 1991, foi Vice-Presidente da Fundação de Serralves. Lançou a Culturgest em 1993 e foi Administrador da Porto 2001, SA, em 1999. Foi Presidente do Conselho Geral da Universidade de Coimbra (2017-2021).

Fevereiro 2024